

--- N.º 8/2019 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE -----

--- Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

---PRIMEIRO – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D)-----

---SEGUNDO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2020, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA A)-----

---TERCEIRO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 6º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, E DO ARTIGO 12º DO DECRETO-LEI Nº 127/2012, DE 21 DE JUNHO), TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---QUARTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO DO PERCENTUAL DE 0,25% RELATIVO À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA VIGORAR NO ANO DE 2020, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---QUINTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PRÉMIO DE HISTÓRIA ALBERTO SAMPAIO, TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---SEXTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL, APROVADA NA SUA REUNIÃO DE 14-11-2019, DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAR DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO A PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 390,00 (TREZENTOS E NOVENTA) METROS QUADRADOS, ATENTOS OS FUNDAMENTOS EXPOSTOS NO CORPO DA REFERIDA PROPOSTA, A CONFRONTAR DO NORTE, DO SUL, DO NASCENTE E DO POENTE COM

O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, SITA NA PRAÇA DONA MARIA II, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, TUDO NOS TERMOS DA PROPOSTA.

(GRELHA E) -----

---SÉTIMO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL RELATIVAMENTE À ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO AO FORNECIMENTO DE GÁS GPL PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NO MONTANTE GLOBAL DE 562 535,09 €, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.

(GRELHA E) -----

---OITAVO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA EFEITOS DO AGRAVAMENTO DO IMI, DECLARAR DEVOLUTOS E OU EM RUINAS OS IMÓVEIS CONSTANTES DA LISTAGEM DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

--- A Mesa, presidida por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e secretariada por Heitor Rui Santos Bernardo e Rita Sangreman Proença Pires de Lima, verificou a existência de "quorum" e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

---ADELINO SANTOS OLIVEIRA -----

---ADELINO SILVA COSTA-----

---AGOSTINHO SILVA VEIGA -----

---ÁLVARO JOAQUIM COSTA OLIVEIRA-----

---ANA FILIPA FERNANDES OLIVEIRA -----

---ANDREIA FERREIRA TAVARES-----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO -----

---ANTÓNIO ALBERTO SIMÕES COSTA -----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO PINHO -----

---ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES -----

---ANTÓNIO JACINTO COELHO COSTA -----

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL-----

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES-----
---ARMINDO FERNANDES GOMES-----
---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO-----
---AVELINO FREITAS SILVA-----
---BERNARDINO GOMES MARTINS-----
---CÂNDIDA JESUS DA SILVA VELOSO-----
---CARLA SOFIA SANTANA A. RIBEIRO FARIA-----
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES-----
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES-----
---CARLOS ALBERTO COSTA PEREIRA-----
---CATARINA ISABEL ROCHA MACHADO---**FALTOU**-----
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS-----
---DANIEL RIBEIRO PADRÃO SAMPAIO---**FALTOU-JUSTIFICOU**-----
---DELFINO FERNANDO MACHADO ABREU-----
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA-----
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES-----
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ-----
---GERMANO ANTONIO DA SILVA ARAÚJO-----
---HEITOR RUI SANTOS BERNARDO-----
---HELDER JOAQUIM FERNANDES PEREIRA-----
---HUGO ALEXANDRE MIRANDA SAMPAIO-----
---JOANA ISABEL GONÇALVES SANTOS SILVA-----
---JOÃO CARLOS PEREIRA ALVES FERREIRA-----
---JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA DE MELO--- **FALTOU-JUSTIFICOU**-----
---JOÃO PEDRO SAMPAIO DE ARAÚJO-----
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA-----
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA-----
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA-----
---JOSÉ NUNO MARQUES MOREIRA-----

---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA-----
---LÚCIA ALEXANDRA ABREU SILVA-----
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA-----
---LUÍS FERNANDO ANDRADE MONIZ-----
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA-----
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA-----
---MANUEL JOAQUIM RODRIGUES CARVALHO-----
---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA-----
---MANUEL SILVA ALVES-----
---MÁRCIA FILIPA RORIZ NUNES-----
---MARIA ADELINA ORTIGA CASTRO-----
---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----
---MARIA FÁTIMA FERNANDES COSTA-----
---MÁRIO AUGUSTO SOUSA MONTEIRO SILVA-----
---PAULA ROSA GOMES PEIXOTO DOURADO-----
---PAULO AGOSTINHO FARIA COSTA MARQUES FOLHADELA-----
---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----
---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----
---PAULO MANUEL MARQUES DA COSTA-----
---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA-----
---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA-----
---RITA SANGREMAN PROENÇA PIRES DE LIMA-----
---RUI MIGUEL SÁ FARIA-----
---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----
---SUSANA MARIA COSTA PEREIRA-----
---TOMÁS MANUEL CUNHA SOUSA-----
--- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de: -----
-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** – Declaro aberta a sessão com uma particularidade: eu encontro-me em trabalho de pré-congresso e como é normal nesta Assembleia

Municipal, nestes períodos de congresso em todos os partidos há uma tolerância óbvia para as pessoas que desempenham ou que têm alguma função de alguma natureza nessas disputas.-----

--- Eu fiz questão de estar aqui hoje, vou sair depois, porque neste dia não podia realmente por causa dessas razões políticas, mas fiz questão de estar aqui hoje, porque a Sr^a D. Conceição Seara que é funcionária desta Assembleia Municipal há já muitos anos, vai cessar funções e vai gozar um período de reforma. É uma pessoa com quem trabalhei longos anos, basicamente todos aqueles em que aqui exerci funções, quer como Deputado municipal, quer agora como Presidente da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão. -----

--- Declaro aberto o período de antes da ordem do dia e depois o Dr. Luís Ângelo trata de aprovar a ata e mais o que seja. -----

--- A Mesa entendeu apresentar um voto de congratulação que sugeriu aos líderes dos grupos municipais que também o subscreveram, o que foi aceite pelos presentes, uma vez que o Bloco de Esquerda e a CDU não estão, mas acredito que serão solidários com esta mesma justificação. -----

--- Em nome da Mesa, eu queria basicamente ler este voto de congratulação e, no final, a pedido da própria, dar-lhe-ei a palavra. Se os Líderes dos grupos municipais quiserem usar da palavra, o que me parece justificado, assim o farão. -----

--- Basicamente para dizer isto: -----

---“A Sra. D. Conceição Seara é funcionária desta autarquia desde 1987 e exerce funções na Assembleia Municipal desde 1990. Pela longevidade no cargo, assistiu à sucessão dos muitos e diferentes deputados municipais, membros da Mesa, presidentes de Junta, presidentes de câmara e vereadores, com quem privou durante mais de 32 anos. Mas principalmente, pelo zelo que colocou invariavelmente nas suas funções, pelas múltiplas sugestões de benfeitorias a crédito deste Órgão e pela capacidade com que cumpriu todas as tarefas que lhe foram cometidas, tem sido o rosto e a expressão de uma competência profissional e afabilidade verdadeiramente exemplares na Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão. No final deste mês, a Sr^a D.^a Conceição Seara cessará o vínculo laboral que a prende ao município, para dar início a um justo período de reforma. Nesta ocasião, a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão manifesta a sua gratidão pelos anos de esforço dedicados ao serviço público, por todas as características pessoais muito difíceis de substituir no futuro e deseja toda a sorte e felicidade, na nova etapa que agora terá início.” -----

--- A título pessoal, eu queria só dizer também que, eu recordo a D.^a Conceição, quando muito jovem ainda nas lides partidárias, porque comecei a minha vida partidária como presidente da concelhia em V. N. de Famalicão, sendo eleito com um grupo de muitos jovens, muitos deles ainda mais jovens do que eu, porque militava na JP dos quais o Ricardo Mendes e outros, muitos outros jovens socialistas, sociais-democratas, enfim, comunistas que aqui estavam, eu recordo-me da D.^a Conceição na sede da Assembleia Municipal, que era ali num mais ou menos quarto alugado naquele centro comercial, que era dividido por uma estante com livros e onde privava toda a gente, desde esses tempos em que a Assembleia Municipal era uma expressão quase insipiente do Poder Local, foi uma pessoa que com grande profissionalismo e capacidade, com total isenção partidária, porque eu ainda hoje devo dizer, passados estes anos, não faço a mínima ideia nem me interessa saber em que partido a D.^a Conceição vota, foi a grande garantia de que tudo vem ocorrendo bem nesta Assembleia Municipal. A D.^a Conceição já trabalhou com Mesas do Partido Socialista, com Presidentes de Câmara do PSD, também neste caso com o Presidente da Mesa que é do CDS e eu queria-lhe agradecer D.^a Conceição, devo-lhe dizer que é com muito orgulho que privei consigo estes anos e foi consigo também que aprendi muito igualmente nestas funções. E dito isto D.^a Conceição, muitas felicidades em relação ao futuro.-----

--- Já agora, se me permitem, eu tenho aqui uma pequena lembrança que é completamente simbólica, eu diria que para uma pessoa que é realmente doce, os chocolates são uma coisa adequada e principalmente porque diz aqui “*merci*”. Portanto D.^a Conceição espero que aprecie. -----

--- **ÁLVARO OLIVEIRA (PSD)** - Eu irei quebrar o protocolo, irei dizer o seguinte: D.^a Conceição, Excelentíssima Mesa e Excelentíssima Câmara, Excelentíssimos senhores Deputados, senhores Presidentes de Junta, meus senhores e minhas senhoras. É com muito agrado, mas mesmo muito e com muito sentimento de gratidão, que lhe damos este testemunho, que é um testemunho de todos, estou convencido disso. -----

--- Eu entrei nesta casa penso que em 1989 e a D.^a Conceição já lá estava. Agora melhor acompanhada do que estava, mas isso são outras coisas! Mas quero-lhe dizer uma coisa: o que vou dizer não vai transmitir certamente, aquilo que são os sentimentos de cada um dos senhores Deputados, os presentes, os anteriores e os futuros desta casa. Todos nós comungamos de um sentimento de profunda gratidão e amizade consigo. Portanto vão-me permitir que eu fuja outra vez ao protocolo, não vou gravar esta parte, mas vou dar um beijo à D.^a Conceição. Obrigado a todos. ---

--- **ARMINDO GOMES (CDS-PP)** – D.^a Conceição, eu ando na política há 26 anos aqui no Concelho de V. N. de Famalicão. Já conheço a D.^a Conceição desde essa data. Dou-lhe os parabéns pelo trabalho que fez ao longo destes anos, independentemente da cor política de cada um de nós. Nunca discriminou se era do CDS, do PSD ou da CDU. Parabéns pelo seu trabalho, pelo seu desempenho. Como ouvi aqui a dizer, nunca soube qual era a cor política que você simpatizava, mas isso é o menos importante. Dou-lhe os parabéns pelo seu trabalho mais uma vez, pelo seu desempenho, pelos documentos que nós lhe pedíamos, pela sua boa vontade, sempre bem-disposta para servir sempre os Deputados municipais e os Presidentes de Junta. Por isso, vou também dar-lhe um beijo pelo trabalho destes 26 anos que a conheço, porque antes não a conhecia. -----

--- **PAULO PINTO (PS)** – Quebrando o protocolo dirijo-me só à D.^a Conceição. Entrou em 1987, salvo erro, pelas mãos, na altura, do Eng.^o Artur Lopes e sempre demonstrou um excelente profissionalismo. É sinal e aproveitamento para dizer que o PS sabe escolher bem as pessoas. Acima de tudo, este é o meu quinto mandato nesta Assembleia, a D.^a Conceição para mim é uma figura indissociável desta Assembleia Municipal. Sempre lhe reconheci grande mérito e grande capacidade. Desejo-lhe tudo de bom no futuro. Vou-lhe dar um beijo, não porque os outros o fizeram, mas porque acho que o merece. -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – Secundar as palavras de quem me antecedeu em relação à D.^a Conceição. Também tenho tido o privilégio de estar consigo, inicialmente até como Deputado municipal como sabe, mas nos últimos seis anos enquanto Presidente de Câmara pude testemunhar e constatar a qualidade do seu percurso e a sua exemplaridade, a competência e o sentido de responsabilidade e, acima de tudo, a forma sempre disponível que teve para exercer funções que, em muitas circunstâncias, estariam acima daquilo que são as suas habilitações. -----

--- A D.^a Conceição é um excelente exemplo daquilo que de melhor tem a função pública, no momento em que existe uma tentação para uma deriva negativa em relação à qualificação dos colaboradores do setor público, não só estatal como também local, é de exemplos como a D. Conceição que nós precisamos para dignificar o estatuto de quem serve a administração pública. Muito obrigado D.^a Conceição. -----

--- **CONCEIÇÃO SEARA (FUNCIONÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL)** - Como aqui foi anunciado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, a partir de hoje já não farei mais parte deste quadro de funcionários da Câmara Municipal, pois chegou o dia da minha aposentação. - Acabada esta etapa da minha vida profissional, não poderia deixar de expressar algumas palavras de reconhecimento a todos aqueles que fizeram de mim a pessoa que sou hoje. Dirijo-me ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Nuno Melo, em particular, agradecendo as palavras que me dirigiu e a confiança que depositou em mim e no meu trabalho. Devo-lhe muito. Sempre me tratou com respeito e igualdade. O seu lado humano sobressai em todas as alturas e eu pude sentir isso diversas vezes. Pode contar comigo, estarei sempre por perto para ajudar e dar o meu apoio sempre que necessário. Quando há pessoas que valorizam o nosso esforço, sem dúvida que nos sentimos mais motivados para trabalhar. Ser-se profissional não é perda de tempo. Aos senhores secretários Sr. Heitor Rui e Dr. Luís Ângelo, pela confiança que também depositaram em mim e no meu trabalho. Quero que saibam que tenho por vocês grande apreço e muita gratidão. Fomos uma grande equipa de trabalho, da qual todos devemos ter o maior orgulho. Foi uma honra ter sido colaboradora da Mesa da Assembleia Municipal e não me arrependo, em momento algum, de ter passado por aqui. Jamais esquecerei os momentos que partilhamos. Não é fácil deixar uma casa onde me senti bem tratada. Foram todos muito justos e respeitadores para comigo, não tendo palavras suficientes para expressar tudo o que aprendi com vocês. Foram incríveis! O sentimento de dever cumprido, o meu crescimento pessoal e profissional, provam que valeu a pena a etapa que agora termina. Cada um de vocês marcou definitivamente a minha história, de forma muito positiva. Vai deixar saudade! Permitam-me também, agradecer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Cunha, que de modo algum esquecerei a forma como sempre me acolheu, quer nos assuntos pessoais, quer nos assuntos profissionais. Espero ter correspondido às vossas expectativas, foi nesse sentido que pautei a minha conduta profissional. Que o sucesso continue ao seu lado durante toda a sua vida, porque é meritório. Aos senhores Vereadores muito obrigada pela colaboração e apoio que recebi durante a minha permanência na Assembleia Municipal. Depois a todos os senhores Deputados e senhores Presidentes de Junta que ao longo de todos os mandatos em que trabalhei nesta casa, colaboraram comigo sempre da melhor forma e com muito respeito. Quero desejar-vos os melhores sucessos para o futuro. Aos colegas de trabalho da Assembleia Municipal, dizer que vivemos grandes conquistas e superamos muitos desafios trabalhando juntos. Agradecer

os anos inesquecíveis que me proporcionaram, o companheirismo, pelos momentos que passamos e pela amizade que fizemos. Desejo-vos muito sucesso e estímulo para seguir crescendo e aprendendo continuamente. Agradeço também a todos os colegas da Câmara Municipal em geral, especialmente aqueles que trabalharam mais diretamente comigo. Termino, agradecendo a todas as pessoas, sem exceção, que contribuíram para o meu crescimento profissional e sobretudo pessoal. Não esquecerei cada minuto de trabalho, cada segundo dispensado comigo, cada sorriso nas horas difíceis, cada bom dia contagiante e principalmente pelo conhecimento partilhado até conseguir tê-lo entendido. -- Que o sucesso continue ao lado de cada um e a felicidade seja uma companheira assídua, assim como foi a minha, durante todo o período que trabalhei. Do mais supremo até ao mais humilde, a todos muito obrigada.” -----

--- Neste momento ausentou-se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Nuno Melo, conforme anunciado no início da sessão e passou a presidência da Mesa ao 1º Secretário Dr. Luís Ângelo Oliveira. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA) - solicitou à bancada do CDS-PP que indicasse uma pessoa para completar a Mesa da Assembleia Municipal, sendo indicado pelo grupo municipal a Senhora deputada, Rita Lima.-----

--- Colocou à discussão e votação a ata da Assembleia Municipal de vinte e sete de setembro de 2019. -----

--- Não havendo inscrições para discussão, passou-se de imediato à sua votação: -----

--- Posta à votação a ata da sessão da Assembleia Municipal de vinte e sete de setembro de 2019, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---Deu conhecimento que se encontra nos serviços da Assembleia Municipal o relatório semestral de auditoria do 1º semestre da Câmara Municipal, para qualquer um dos senhores Deputados o consultar. -----

---Deu conhecimento da anulação do procedimento concursal n.º 023/19 DDTL (Vigilância dos planos de água das Piscinas de Ribeirão, Oliveira S. Mateus e Vila Nova de Famalicão) e consequente revogação da decisão de contratar; abertura de novo procedimento.-----

---Informou que deram entrada na Mesa quatro votos de congratulação, apresentados pelo grupo municipal do PSD, e um quinto que já foi ali apresentado pela Mesa da Assembleia Municipal e

subscrito pelos grupos municipais, que se refere ao voto de congratulação da D. Conceição pela sua saída. -----

--- **JOÃO ARAÚJO (PSD)** - Fez a leitura do voto de congratulação que é do seguinte teor: -----

--- “Recentemente, o Flamengo, um dos clubes desportivos mais prestigiados do Rio de Janeiro e da América do Sul, conquistou o campeonato nacional Brasileiro e a titularidade da CONMEBOL Libertadores, uma das mais cobiçadas provas de clubes da América, conhecida como Copa Libertadores. -----

--- A concretização destes dois feitos desportivos de especial relevância deveu-se, em grande parte, ao elevado nível de competência, profissionalismo e dedicação da equipa técnica, da qual merece especial destaque o nosso ilustre conterrâneo preparador físico Mário Monteiro Pinto. -----

--- O professor Mário Monteiro Pinto é um dos preparadores físicos mais prestigiados do futebol português. Nasceu em 24 de abril de 1964, em Vila Nova de Famalicão. Licenciado em Ensino de Educação Física, pela Universidade do Porto, iniciou a sua carreira desportiva como Atleta do Clube Rugby Famalicão e, mais tarde, assume-se profissionalmente como treinador adjunto no F. C. Famalicão, na época de 1993/1994, tendo também passado por vários Clubes Portugueses como preparador físico. -----

--- As suas qualidades humanas e profissionais granjearam a estima e a admiração da comunidade famalicense. Neste sentido, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão congratula-se por esta brilhante conquista, que tanto dignifica e valoriza a imagem do Concelho, tanto no âmbito nacional como internacional”. -----

--- **JOÃO ARAÚJO (PSD)** - fez a leitura do voto de congratulação que é do seguinte teor: -----

--- “ No passado dia 15 novembro, o Município de Vila Nova de Famalicão foi o grande vencedor do prémio “Município do Ano da Região Norte – Portugal 2019”, atribuído pela Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades. Alguns dos critérios que sustentaram a avaliação da candidatura foram: -----

--- a) Impactos do projeto ao nível do território;-----

--- b) Impactos do projeto ao nível da economia, incluindo, por exemplo, ganhos financeiros, política fiscal, criação de riqueza, emprego, empreendedorismo, inovação, explicitando os resultados obtidos (qualitativos e quantitativos); -----

--- c) Impactos do projeto ao nível da sociedade, incluindo, por exemplo, benefícios na educação, na saúde, na cultura, no desporto, na segurança, para a comunidade local em geral ou para grupos sociais específicos, explicitando os resultados obtidos (qualitativos e quantitativos); -----

--- d) Carácter diferenciador do projeto, incluindo a originalidade da abordagem e a adoção de práticas inovadoras; -----

--- Neste sentido, o projeto “Famalicão Visão 25 – Comunidade do Futuro”, apresenta-se como uma ferramenta para potenciar, criar e gerar políticas e medidas sustentadas, orientadoras e dinamizadoras das vontades e aspirações dos agentes e das instituições do Concelho para o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental.-----

--- Este prémio é um sinal que mostra que estamos claramente no caminho certo e que Vila Nova de Famalicão é um dos mais ativos e impulsionadores Municípios do País”. -----

--- **JOÃO ARAÚJO (PSD)** - Fez a leitura do voto de congratulação que é do seguinte teor: -----

--- “Vila Nova de Famalicão recebeu no passado dia 27 de novembro a bandeira de “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”. -----

--- A distinção, referente ao ano de 2019 e atribuída pelo Observatório dos Municípios Familiarmente Responsáveis, é uma iniciativa da Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social. Pelo oitavo ano - e sétimo consecutivo, vem mais uma vez reconhecer as boas práticas no apoio às famílias promovidas pelo município Famalicense. -

-- Aliás, no distrito de Braga, foram os municípios Vieira do Minho, Pova de Lanhoso, Braga e Vila Nova de Famalicão com bandeira com Palma.-----

--- Como Famalicense, estamos orgulhosos com mais um reconhecimento, mas acima de tudo sustenta a nossa missão e a responsabilidade de continuar a trabalhar cada vez mais e melhor em prol da qualidade de vida das famílias deste vigoroso Concelho, porque o nosso desígnio são as Famílias e as Pessoas sempre em primeiro lugar! -----

--- Recorde-se que, da educação à área social, do desporto à cultura, foram muitos os argumentos analisados na candidatura apresentada pela autarquia famalicense, reconhecida não só pelas suas políticas e medidas orientadas para todas as famílias do Concelho, mas também pelas ações e iniciativas destinadas a agregados familiares mais desfavorecidos económica e socialmente. -----

--- O nosso desígnio são as Famílias e as Pessoas sempre em primeiro lugar!” -----

--- **JOÃO ARAÚJO (PSD)** - Fez a leitura do voto de congratulação que é do seguinte teor: -----

--- “Dra. Diana Bordalo -médica do serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Médio Ave -----

--- Numa época em que o sector saúde é falado e não pelos melhores motivos, eis que a Dra. Diana Bordalo, médica do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) e suas coautoras contrariaram esta marca e foram vencedoras do prémio “Pierre-Fabre”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, que distinguiu um dos melhores trabalhos portugueses da especialidade apresentados em congressos internacionais em 2018. -----

--- É ciente da importância que este estudo apresenta para o futuro da medicina, e dos esforços diários que as equipas médicas aplicam no planeamento e desenvolvimento dos seus projetos de investigação que vão ao encontro das necessidades e das expectativas dos utentes e de todos os intervenientes do sector.-----

--- A Assembleia Municipal felicita todos os intervenientes deste trabalho Científico na Área da Saúde que trabalham e anseiam por um Serviço Nacional de Saúde cada vez mais eficaz e eficiente.”-----

--- **HUGO SAMPAIO (PS)** – Relativamente a estes votos iremos votar a favor à exceção do voto de congratulação do município do ano, pois achamos que alguns considerandos aqui incluídos neste voto são alguns aspetos que nós, ao longo desta legislatura e mesmo em legislaturas anteriores, vimos debatendo e achamos que este executivo pode ir muito mais além, nomeadamente na política fiscal e no emprego e consideramos também que a conclusão deste próprio voto é exagerado. Achamos que o caminho não será tanto este, mas poderá ser melhor. -----

--- Relativamente aqui ao voto de congratulação de autarquia amiga das famílias, vamos votar a favor, porque concordamos, mas achamos que existe ainda um longo caminho, existe aqui uma margem em que podemos melhorar.-----

--- **POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, RELATIVAMENTE AO MÉRITO DESPORTIVO – MÁRIO MONTEIRO PINTO, FOI O MESMO APROVADO, POR UNANIMIDADE.** -----

--- **POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, RELATIVAMENTE AO PRÉMIO “MUNICÍPIO DO ANO DA REGIÃO NORTE – PORTUGAL 2019”, FOI O MESMO**

APROVADO, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E TRÊS VOTOS A FAVOR E ONZE ABSTENÇÕES.-----

--- POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, RELATIVAMENTE A “AUTARQUIA AMIGA DAS FAMÍLIAS”, FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA, COM SESSENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO. -----

--- POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, RELATIVAMENTE À “ DRA. DIANA BORDALO – MÉDICA DO SERVIÇO DE PEDIATRIA DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE”, FOI O MESMO APROVADO, POR UNANIMIDADE. -----

--- POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO APRESENTADO PELA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, RELATIVAMENTE ÀS FUNÇÕES EXERCIDAS PELA SRª D. CONCEIÇÃO SEARA, FUNCIONÁRIA DESTA AUTARQUIA, DESIGNADAMENTE DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, FOI O MESMO APROVADO, POR UNANIMIDADE.-----

--- Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao período da: -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---PRIMEIRO PONTO – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. -----

--- PAULO PINTO (PS) – Senhor Presidente da Câmara antes uma nota prévia. Irei, de acordo com a última sessão ordinária desta Assembleia, relativamente às viagens à Turquia da empresa ANO e perante as suas respostas, irei entregar um requerimento escrito na Mesa da Assembleia para que possa prestar os devidos esclarecimentos e algumas dúvidas na altura solicitadas. -----

--- Senhor Presidente em 2010 foi efetuada a desafetação da parcela de terreno na rua Hilário Guedes Correia, freguesia de Vermoim, que na altura estava destinada a zonas verdes e equipamento do domínio público, tendo passado para o domínio privado do município, tendo posteriormente sido dada autorização para alteração do alvará do loteamento, e constituído o direito de superfície a favor da Cooperativa Recreio do João. Em 16 de março de 2012 foi feita a escritura

de cedência desse terreno por cinquenta e um anos. Na dita escritura, na cláusula quatro está o seguinte e passo a transcrever: “As obras a levar a efeito, iniciar-se-ão no prazo de cinco anos e devem estar concluídas num prazo de dez anos, sendo ambos os prazos a contar desta data, da escritura, e só poderão ser executadas quando devidamente aprovadas pelas entidades competentes.” A escritura no seu ponto cinco refere que, o direito de superfície ora constituído, extingue-se sem direito de indemnização, caso por exemplo, e vou só transcrever o que vem na alínea d): “As obras não forem iniciadas no prazo fixado no ponto quatro.” Ora, como o processo de licenciamento apenas foi entregue na Câmara Municipal em 31 de agosto de 2017, excedendo o prazo, era o que devia ter acontecido, não foi. Aliás refira-se que a não ter a aprovação da Segurança Social, as obras não poderiam sequer estar a ser executadas, no entanto em maio de 2018 as obras tem início sem o respetivo alvará de licença de construção e só após cerca de duas semanas, e das reclamações dos moradores as obras foram suspensas. Em setembro de 2019 é emitido o alvará de licença de construção, por parte desta Câmara Municipal, sem que tenha sido prestado nenhum esclarecimento. Sendo que, por parte da Segurança Social existe ainda o condicionamento da retirada de um poste de muita alta tensão que não existe a certeza de ser possível, visto não ter sido pedido a viabilidade deste processo à EDP. Ora, o que detetamos deste processo todo é que por um lado a Câmara Municipal perante o não incumprimento por parte da cooperativa não fez cumprir o contrato, e por outro lado permitiu que a obra se iniciasse sem as devidas aprovações, e gostaríamos de saber porquê, o que é que a Câmara fez, o que é que pretende fazer, se realmente pretende fazer alguma coisa. Gostaríamos também de saber que garantias podem ter os moradores relativamente ao que a Câmara pretende fazer, será que os moradores podem estar seguros que a Câmara só emitirá a licença de utilização caso as condicionantes da Segurança Social foram observadas, nomeadamente a retirada do poste. Se forem construídos o parque de estacionamento, o parque infantil e se mantenha o caminho de servidão existente. Senhor Presidente, os moradores estão a ser prejudicados e a ver os seus investimentos desvalorizados. Por um lado é necessário compreendermos o porquê destas decisões, deste tratamento privilegiado a esta instituição, também é imprescindível que os moradores possam estar seguros relativamente ao futuro. Ficámos à espera dos devidos esclarecimentos. -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** - Senhor Deputado Paulo Pinto, sobre esta questão vamos ao começo, o que está em causa resulta de uma deliberação

unânime da Câmara Municipal, outorgada algures antes de 2013, não sei precisar aqui a data, mas saberá com certeza quando é que a deliberação foi adotada. É com base nessa deliberação que se procede depois a uma alteração do loteamento. A questão do *timing*, saber se a entidade em apreço cumpriu ou não cumpriu o prazo previsto, não é tão singelo como aqui trouxe, porque há razões que justificam o incumprimento do prazo que foram ponderadas juridicamente e que por força dessa ponderação foi entendido que a entidade em apreço estava a cumprir o que tinha sido clausulado. Mas devo dizer-lhe, na essência não é essa a questão, a questão para as pessoas em causa que citou, e que eu conheço, com quem já falei, não é saber se o edifício é construído agora, ou se era construído há três anos ou quatro atrás, é igual. A questão é saber se lá deve ou não ser construído aquele edifício. Essa questão reporta-se a uma deliberação unânime da Câmara Municipal, adotada no tempo previsto com a qual eu me revejo. Se hoje a questão se colocasse e eu fosse Presidente de Câmara, não o tendo sido na altura, a minha decisão seria exatamente aquela e seria porquê, desde logo porque a minha convicção é que se respeita aquilo que é o propósito do terreno, como o senhor Deputado disse e bem, é um terreno para espaços verdes e equipamentos, quem comprou um lote naquele loteamento sabia perfeitamente que naquele espaço poderia surgir um equipamento, que não estava discriminado se era social, se era desportivo, se era lúdico, se era cultural, se era recreativo, era um equipamento, o que acontece no caso, é um equipamento social que serve não só aquela comunidade como outras comunidades.-----

--- Quanto à questão da Segurança Social, devo dizer-lhe que a Segurança Social emitiu um parecer, que o senhor Deputado aqui citou e corresponde à realidade, esse parecer não pressupõe que o promotor da obra cumpra esses requisitos no momento da construção, pressupõe que o cumpra previamente à autorização. Como sabe, a Câmara Municipal só emitirá licença de utilização autorizando o uso para o fim previsto depois da Segurança Social emitir esse parecer, o que quer dizer uma coisa muito simples senhor Deputado, se a Segurança Social não emitir esse parecer a Câmara Municipal não emite licença de utilização, o que também se aplica às outras condicionantes, as questões que se colocam quanto à construção de um equipamento, a um atravessamento para uma rua próxima desse mesmo local são condicionantes que estão impostas no licenciamento e que o seu não cumprimento impedirá a emissão de licença de utilização. Portanto, a Câmara Municipal está segura neste processo, está segura da legalidade do mesmo, da conformidade com as normas de loteamento e urbanísticas que se aplicam aquela situação, estamos por isso a cumprir plenamente

uma deliberação que é unânime da Câmara Municipal que foi em tempo adotada e que os famalicenses concretamente os que vivem naquele espaço, naquela zona adjacente, podem ficar seguros que a emissão da licença de utilização está condicionada e só acontecerá depois de todas estas prescrições terem sido cumpridas. -----

--- **CARLA FARIA (PS)** – Senhor Presidente da Câmara, Dr. Paulo Cunha, eu gostaria que me esclarecesse por que é no dia 4, 5 e 10 de outubro quando estive cá o Circo *Flic Flac* em vila nova de Famalicão, não lhe foi autorizado que montassem o circo no parque de estacionamento da feira. --

--- **ANTÓNIO JACINTO COSTA (PS)** – Senhor Presidente, o que me traz aqui é um assunto muito preocupante aqui para a cidade de Famalicão, como é do conhecimento do Senhor Presidente, estes últimos tempos tem havido sucessivos atropelamentos aqui em Famalicão. O que eu verifico é que a Câmara, o executivo, nada faz. Ou seja, vê-se passadeira sem tinta, ruas com pouca iluminação, na qual a Avenida General Humberto Delgado, tem zonas escuras, sei que cortou lá as árvores, há pouco tempo, mas não é suficiente. Aquilo que eu peço ao Senhor Presidente é que me diga o que é que tem feito relativamente à questão da segurança dos peões em Famalicão. Como deve reparar, Famalicão parece o campeão dos atropelamentos, aqui no quadrilato da zona. Relativamente à questão do Parque da Juventude, temos tido conhecimento pelos moradores que tem havido lá assaltos e desacatos, ou seja, falta de segurança. O que é que o executivo tem feito relativamente a essa situação. Também queria trazer aqui um assunto, que já falei várias vezes aqui nesta Assembleia, relativamente à questão da iluminação das passadeiras no Concelho, ou seja, aquela iluminação autónoma que se vê, a maior parte está desligada. Sei que a última vez que falei aqui, muitos Presidentes de Junta começaram-se a rir sobre isso, mas que vejam nas suas Freguesias a iluminação que está desligada. Também queria relativamente à questão da segurança, existe uma comissão de segurança, a qual eu faço parte, que eu me recorde reuniu três vezes, ou seja, com o que está a acontecer neste momento em Famalicão, acho que essa comissão deveria reunir mais vezes para discutir os assuntos de segurança. -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – Senhora Deputada, sobre a questão do circo que citou, há um conjunto de regras que é preciso observar para que haja ocupação do espaço público, especificamente com aquele propósito, que é o circo que aqui foi apresentado em Famalicão. A Câmara Municipal fez uma avaliação, e chegou à conclusão de que aquela proposta não cumpria essas normas, e porque não cumpria, não foi cedido, como não é

cedido a quem não cumpre. Foi ao circo, podia ter sido a outra estrutura qualquer, houve incumprimento das normas que regulam esta matéria, e com base nisso a Câmara Municipal não deferiu o pedido de ocupação de espaço público. -----

--- Senhor Deputado, quanto à questão dos atropelamentos, nós estamos obviamente muito preocupados com tudo o que diz respeito à segurança das pessoas. Devo dizer-lhe que, compreendemos o alarme social nesta matéria, pese embora haja uma redução de atropelamentos em relação aos anos anteriores. Há uma redução Senhor Deputado, os números não são meus, são das forças de segurança que eu não tutelo Senhor Deputado, compreenderá. Há uma redução do número de atropelamentos em Famalicão, o que só por si não significa que o problema esteja resolvido, de todo. Eu partilho da preocupação e do alarme social em relação à preocupação, como já lhe disse. Agora, não quer dizer que haja mais atropelamentos, pode-se falar mais dos atropelamentos, não quer dizer que haja mais. Mas se houvesse só um, era um problema Senhor Deputado, e nós estamos muito focados nessa temática como estamos noutras. Há um conjunto de medidas já implementadas, o Senhor Deputado de certeza que já se apercebeu de algumas alterações em muitas passadeiras que estão sinalizadas, há outras que estão em implementação, há outras que dependem de mentalidades Senhor Deputado, aí olhe, a forma como as pessoas conduzem os automóveis e a forma como as pessoas atravessam as passadeiras, já não é tema do Presidente de Câmara, já não posso fazer nada, é uma questão de civismo, de respeito pelos outros, sentido de responsabilidade, por muito que se mudem iluminações e tudo o resto, não vai resolver o problema se essas matérias também não forem alteradas. Espero sinceramente que a sociedade, não é famalicense é geral, isto não é um problema só de Famalicão, espero que as pessoas tenham um bocadinho mais de respeito pelos outros, acima de tudo, e não estou a culpar nem automobilistas, nem peões, cada um respeite os outros e portanto, esse é talvez o melhor caminho para resolvermos o problema. Mas no que nos diz respeito, está a ser feito o que está ao nosso alcance.-----

---Quanto à questão do Parque da Juventude, oh senhor Deputado, estou inteiramente de acordo consigo, não temos feito outra coisa junto da PSP, junto da GNR, nomeadamente a PSP senhor Deputado, dizem-nos que não têm meios e eu compreendo, não têm elementos, não têm Agentes, não têm Polícias para pôr na rua! Não é o Presidente de Câmara que contrata os elementos da PSP senhor Deputado, a preocupação com a segurança eu tenho-a, agora esse é um tema que me junto a

si como reclamante, estamos do mesmo lado a reclamar maior proteção policial. Dou-lhe inteira razão!-----

--- **PAULO PINTO (PS)** – Senhor Presidente, eu não estive a ver a ata da Assembleia Municipal, mas posso-lhe referir que na Reunião de Câmara de cinco de novembro de dois mil e nove, os Vereadores do partido Socialista se abstiveram, e na Assembleia Municipal de fevereiro de dois mil e treze, os membros da Assembleia Municipal do partido Socialista também se abstiveram relativamente a isto, portanto a questão de unânime! Oh Senhor Presidente, eu não sou jurista, Vossa Excelência é jurista, mas eu sendo pragmático, a minha formação de base é na parte das matemáticas, eu gostaria de saber, existe um contrato, uma escritura e não é cumprido, que eu saiba não houve nenhuma adenda ao contrato. Vossa Excelência diz que para não ser cumprido o contrato, para não haver a sanção existente na escritura, houve razões. Então temos que saber quais foram as razões que levaram, que justificaram, que não esclareceu aqui e ficamos à espera do esclarecimento, que levaram a que não fosse cumprido o contrato por parte desta Câmara Municipal. Também diz que o equipamento que está a ser lá construído, fazia parte daquilo que estava previsto inicialmente, não é essa informação que tenho, mas sei lá! Acima de tudo, o que os moradores querem é garantias, e a única garantia que pessoalmente ouvi aqui, acho que me pode confirmar, é que realmente se a Segurança Social não der o parecer favorável, não avançará o licenciamento. É essa garantia que Vossa Excelência pode dar, mais nenhuma garantia poderá dar aos moradores, a única garantia que dá, está feito como facto consumado, apesar do processo ter sido mal conduzido, ter havido situações que terá que explicar, julgo eu, mas a única garantia que os moradores podem ter é que se realmente a Segurança Social não der o alvará, não der o licenciamento, a obra para o fim que tem fim não avançará, é isso? -----

--- Senhor Presidente, outra pergunta, as escolas, Vossa Excelência justifica muitas vezes os gastos com os funcionários das escolas, hoje tive a informação que na greve nacional que houve, também as escolas em Famalicão estiveram encerradas, nomeadamente as escolas da Cidade. Gostaria de saber se é por falta de funcionários, Vossa Excelência diz que tem contratado muitos funcionários, e tem apresentado o aumento de despesa com o pessoal nessa base, se mesmo assim existe falta de funcionários, eles continuam a faltar, qual o motivo da greve, se nos pode ajudar nisso. Também era importante, e já que estamos no Concelho do Made IN, e que Vossas Excelências se vangloriam tanto disso, não sei se podem informar, mas tivemos conhecimento pela comunicação social há

relativamente pouco tempo, que o grupo Continental iria fazer um investimento com cerca de trezentos Engenheiros no Concelho do Porto. Sendo uma empresa importantíssima para o Concelho de Famalicão e a Câmara tem tentado colaborar nesse sentido, e com o apoio do partido Socialista, reconhecamos, sendo um investimento que era fundamental, é imprescindível para Famalicão, acho que era bastante importante, se poderá nos dizer porque é que a Continental deixou de investir em Famalicão e passou a investir no Concelho do Porto. Gostaríamos de saber isso, porque ainda aqui há pouco tempo tivemos o Lidl que saiu de Famalicão e foi investir em Santo Tirso. Agora temos a Continental que começa a levar investimento para outro Concelho. -----

--- **ÁLVARO OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Presidente da Câmara, no seguimento das questões que lhe foram colocadas, eu gostaria de saber se o senhor Presidente me souber responder, qual a consequência de a Câmara não participar como tem participado ao abrigo do “Programa Aproximar” da contratação de auxiliares para as escolas como tem acontecido? -----

--- Gostaria também de saber, senhor Presidente da Câmara, se de facto, a circunstância da Mabor ter decidido instalar uma parte ínfima do seu negócio no Porto, se terá ou não alguma coisa a ver com a conduta errada, com a conduta eu diria não cumpridora de promessas, por exemplo, quanto ao estabelecimento de acessibilidades para a Mabor? É ou não é verdade, que a Mabor tenha ou não investido no sector produtivo cá em Famalicão? Porque a Câmara de Famalicão tem feito tudo ao seu alcance e fazendo mais do que é obrigação sua, no sentido de por exemplo, instalar e implementar vias de acesso. -----

--- **HUGO SAMPAIO (PS)** – Senhor Presidente, Dr. Paulo Cunha, com todo o respeito que merece, culpar a falta de civismo dos condutores, a irresponsabilidade dos peões em atravessar as estradas, é demagógico da sua parte. Quando nós vemos nas Freguesias o constante aparecimento de lombas sem qualquer tipo denexo e na Cidade, o senhor Presidente vem-nos dizer que a culpa é dos condutores e dos peões que não têm responsabilidade. -----

--- Relativamente à segurança no Parque da Juventude, eu aqui vou alargar também um pouco ao Parque de Sinções. Senhor Presidente, não estava na altura, se calhar, de alargar o modelo que o senhor Presidente tanto defende, o modelo de segurança do Parque da Devesa? Não estava na altura de criarmos aqui uma segurança até privada, visto que segundo aquilo que o senhor Doutor nos diz, a polícia municipal não o pode fazer, se calhar poderíamos equacionar em fazermos aqui um alargamento desta concessão da segurança, e talvez quem sabe até equacionarmos aqui a política de

licenças que são dadas a alguns estabelecimentos comerciais de vinte e quatro horas. Senhor Presidente tem três minutos, eu agradecia que desta vez me respondesse. -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – Oh senhor Deputado Paulo Pinto, quanto à deliberação, eu vou-lhe fazer chegar uma cópia, e o senhor avaliará. A informação que eu tenho é esta, e não só uma pessoa teimosa, sabe! Mas factos são factos, eu vou-lhe fazer chegar uma cópia da deliberação, o senhor Deputado depois avaliará e tomará a posição que acho que deve tomar. Muito bem, senhor Deputado, sobre a questão da greve que aqui trouxe, oh senhor Deputado, eu não interfiro no direito à greve dos trabalhadores, como deve imaginar, a sua avaliação parece que é diferente, mas eu não interfiro. Mas deixe-me dizer outra coisa, há uma motivação para a greve, não tem só a ver com a questão da quantidade de pessoal, tem a ver com a remuneração, estatuto remuneratório, sabe disso, não sabe senhor Deputado! A motivação da greve não é só a escassez de pessoal não docente, é mais do que isso, é mais alargada. Depois também quero dizer senhor Deputado, que na realidade concelhia há vários tipos de escolas, nem todas tem a mesma relação com o Município, é bom verificar onde a greve mais afetou, quais foram as escolas. Mas, na essência devo dizer-lhe que o direito à greve para mim é além de irrenunciável para os seus titulares, é intocável para mim enquanto responsável da sua entidade patronal. -----

--- Quanto à questão da Continental Mabor, oh senhor Deputado Paulo Pinto, a Continental Mabor não vai deslocar nenhuma unidade de produção de Famalicão para o Porto, quem o ouviu parece isso senhor Deputado, o que aconteceu com a Continental Mabor é excelente para Famalicão senhor Deputado, sabe porquê? Porque estar perto de Famalicão, traz massa crítica para a unidade de Famalicão, traz potencial de crescimento da unidade de Famalicão. Se ela tivesse ficado em Palmela, ou em Lisboa, ou noutro local, provavelmente o Município não poderia beneficiar tanto, e devo dizer-lhe senhor Deputado, se quiser saber, devo dizer-lhe o seguinte. O Dr. Álvaro Oliveira trouxe aqui em sede da questão que me colocou, um contributo importante para esta discussão. A Continental está cansada de promessas feitas e não cumpridas, cansada. Sabe o que é que disse um responsável da Continental aquando lançamento do último projeto em Famalicão, na presença do senhor Primeiro Ministro, hoje em funções também. Disse que há muitos anos vem a Portugal, notou bastantes diferenças entre o aeroporto e a portagem da autoestrada, mas desde da portagem da autoestrada até à Continental está tudo igual. Olhe, não foi dito por mim senhor Deputado, o senhor Primeiro Ministro ouviu isto, foi dito lá! Senhor Deputado, eu não estou a culpar este governo, não

estou a culpar só este governo, mas este governo já leve mais de quatro anos senhor Deputado, e a culpa não vai ser sempre dos outros. Depois também quero dizer ao senhor Deputado o seguinte, há razões objetivas para que este projeto não pudesse ser sediado em Famalicão, há razões objetivas. Primeiro tem a ver com fundos comunitários, se quiser saber, tem a ver com fundos comunitários. Apesar de tudo isso, a administração da Continental tem feito um esforço enorme para continuar a trazer investimentos para Famalicão, apesar de tudo isso. E este está no contexto de acesso a fundos comunitários, pelo que há um conjunto de financiamentos para esta atividade, que era incompatível com o facto de outra unidade já existente em Famalicão, a que acresce o facto de estar associada uma universidade onde o projeto também está a ser desenvolvido.-----

--- **ARMINDO GOMES (CDS/PP)** – Senhor Deputado Hugo Sampaio, veio aqui acusar o senhor Presidente de Câmara como seja o responsável dos acidentes em Vila Nova de Famalicão. Ele não tem tempo para responder, só as lombas é que resolvem, no seu entender só as lombas com doze centímetros de alto é que resolvem o problema dos acidentes. Senhor Hugo Sampaio, as lombas não deviam ter mais de sete centímetros e meio de alto, e se tiver sete centímetros e meio de alto, os carros não precisam de abrandar, que passam com a mesma velocidade que venham. Se me diz, os condutores são os culpados, não são, os peões são os culpados, não são. Então quem é o culpado, é o Presidente de Câmara? Que as estradas precisem de alguma pintura, de alguma iluminação nas passadeiras, estamos de acordo. Agora é vermos, o senhor Deputado vai passar junto a uma escola, uma escola no centro da cidade, vê os miúdos a atravessar, a mandar mensagens no telemóvel, nem olham para o lado, você sabe que os peões em Famalicão, que é um concelho pequeno, deixe-me concluir, se não se importa, mas eu tenho tempo, esteja à vontade. Os peões tem que ter mais respeito pelos automóveis, fique bem claro, e os automóveis tem que ter mais respeito pelos peões. Se você for para Lisboa, não atravessa a passadeira se o carro vier perto, espera que ele pare, verifica se pára ou não pára. Se vai para o Porto, espera que o carro pare ou não pare, não é chegar a uma passadeira atrás de uma árvore ou de um poste de iluminação, do mesmo andamento que vem no passeio, o mesmo andamento que atravessa a estrada. Temos que ter mais responsabilidade, os peões tem que ter mais responsabilidade com os automóveis. Senhor Deputado, deixe-me concluir, você não está a gostar, mas não faz mal, você depois vem cá para a semana, ou daqui por três meses. Eu só queria que você tomasse em consideração, pôr-se junto a uma passadeira, principalmente junto às escolas, e vê de quem é a responsabilidade, se é dos automóveis ou se são

dos miúdos a atravessar a estrada. É de todos nós, não havia de acontecer acidentes, infelizmente há. Espero bem que eles acabem em Famalicão, mas com o civismo dos condutores e dos peões também. Não é o senhor Presidente de Câmara que tem essa responsabilidade, nem nenhum de nós. Temos que fazer todos um trabalho, na Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia para que isso não aconteça, mas tem acontecido infelizmente, e não vai ser agora da manhã para a noite que vamos resolver esta situação, e os peões tem que ter muito mais cuidado e os automobilistas também, muito obrigado.-----

 --- **SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2020, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.**-----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – O documento que está aqui em apreço neste ponto de ordem de trabalhos é de elevada importância para o futuro do nosso concelho e eu quero partilhar com os eleitos da Assembleia Municipal, e as senhoras e senhores Presidentes de Junta, as motivações que estão subjacentes ao documento que procura sintetizar as grandes opções do plano e ao orçamento que lhe dá a necessária dimensão financeira do ponto de vista da receita e da despesa. -----

--- Em primeiro lugar, dizer-vos que estas grandes opções do plano são as opções do compromisso com a comunidade, o compromisso com os famalicenses, com as associações, com as instituições, com as empresas, pela forma como nós procuramos com este documento envolve-los naquilo que é a gestão pública. Uma das perspetivas mais presentes no documento aqui em apreço é aquela que procura trazer a sociedade civil famalicense para o palco da gestão dos interesses do nosso território. Não vemos os famalicenses como destinatários da nossa ação, sentimos, percecionamos que eles podem ser coautores da mesma, são múltiplos os exemplos de ações e iniciativas que estão a ser executadas de forma concertada em coabitação de interesses e meios entre o município e outras instituições públicas e privadas.-----

--- Em segundo lugar, são as opções da consolidação, as apostas que continuam a ser feitas na educação, na cultura e no desporto, são sinais equívocos de aquilo que nós fomos ganhando ao longo dos últimos anos, vai-se cristalizando do ponto de vista de ser a subir, como uma garantia para os famalicenses. Hoje, os famalicenses já não precisam de conhecer as grandes opções do

plano de cada ano, para perceber o que é que o município pensa e faz em relação a estas três matérias, três dossiês, repito, educação, cultura e desporto, que são três eixos importantíssimos, de aquilo que é a ação do município na comunidade. Esta imagem da consolidação, esta imagem da permanência destas atividades, são obviamente um sinal de confiança que também passamos aos nossos munícipes. -----

--- O terceiro aspeto é exatamente ao nível dessa mesma permanência, permanência no apoio a extratos sociais desfavorecidos, particularmente as crianças, os jovens, mas também os nossos seniores, uma palavra especial para aqueles que estão socialmente mais afetados pelas contingências económicas, apesar de um contexto de melhoria do ponto de vista económico no país, na Europa, infelizmente ainda há muita gente que precisa de apoios públicos e apoios municipais. E essas pessoas também sabem que a Câmara Municipal permanece ao lado delas, não as abandona, não são gráficos, não são tendências, não são folhas de *excel*, não são rácios, não são estatísticas que nos vão desviar do essencial. O essencial são as pessoas que continuam a precisar, podem ser menos pessoas, oxalá sejam menos pessoas, mas aquelas que precisam vão continuar a contar com o apoio do Município, exatamente porque precisam e porque nós temos a precessão exata de quanto podemos e devemos continuar a ajudá-las, para que elas possam o mais cedo possível degolar as dificuldades com que vivem e suplantar o contexto periférico em que vivem. -----

--- A quarta dimensão é a dimensão da estabilidade, estabilidade na relação com os famalicenses, essencialmente ao nível fiscal, famalicenses enquanto contribuintes, estabilidade vista na relação franca, coerente, frontal, geradora também de confiança na relação que temos com a nossa comunidade. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão não alinha em nenhum tipo de subterfúgio fiscal. Não nos verão a diminuir uns impostos e umas taxas para paralelamente e de forma por ventura menos clara e do conhecimento público, voltarmos a aumentar umas outras taxas, para que a receita seja no mínimo a mesma. Não, há frontalidade da nossa parte, sempre o dissemos, aqui renovo, é num espírito de coerência que assumimos esta estabilidade fiscal como algo que me parece francamente positivo. Repito, em outras instâncias, não é aquilo a que temos assistido. Não vale apenas procurarmos diminuir os impostos, que por ventura têm mais visibilidade, para que depois, usemos os tais subterfúgios, para com aumento de outras taxas equilibrarmos o orçamento e até muitas vezes, subirmos a receita. Se há um aumento da receita fiscal em Famalicão, ela deve-se exclusivamente ao dinamismo económico do concelho. Ela é tão só reflexo dessa pujança

económica, que felizmente tem caracterizado o nosso concelho, não só a nível das pessoas singulares, como também das pessoas coletivas, nomeadamente das sociedades e empresas que trabalham no nosso concelho. -----

--- A quinta dimensão, a dimensão da sustentabilidade, hoje em dia o crescimento não se mede só numa lógica quantitativa, mede-se cada vez mais numa lógica qualitativa. Nós precisávamos de ter bons padrões de conhecimento, e não tanto ou tão só altos padrões de crescimento. E a sustentabilidade deve estar presente ao nível essencialmente do que diz respeito à preservação dos recursos existentes, nomeadamente os recursos naturais, mas também a reabilitação urbana. E a reabilitação urbana está muito presente num documento que aqui trazemos, são múltiplas as evidências do esforço que todos nós munícipes famalicenses vamos fazer para reabilitar o nosso património e reerguer a sua dimensão. E também ao nível da mobilidade sustentável, o exemplo da via ciclo pedonal, que está neste momento em execução e que terminará no próximo ano, é mais um exemplo das apostas que fazemos ao nível da sustentabilidade, no que diz respeito à mobilidade. A terminar este aspeto da sustentabilidade, uma palavra para o que vai acontecer com o nosso mercado municipal, e o quanto ele pode potenciar os produtos endógenos. É nosso propósito que o mercado municipal seja uma ferramenta, seja uma alavanca ao serviço da capacidade dos famalicenses, produtores famalicenses, não só, mas também produtores famalicenses, para que vejam aí uma oportunidade para que os seus produtos possam encontrar os consumidores que desejam, para que as suas atividades económicas possam ser fortalecidas. Uma última nota, que é a nota da ambição, este é obviamente o documento ambicioso, ambicioso porque Vila Nova de Famalicão e os famalicenses habituaram-se a não ser mais um concelho regional, a ser um concelho de dimensão nacional e dimensão internacional. Felizmente são cada vez mais as boas notícias acerca de Famalicão. E minhas senhoras e meus senhores, não são boas notícias da Câmara Municipal, são boas notícias do concelho de Famalicão, de que a Câmara Municipal faz parte, onde a Câmara Municipal é um ator e um agente empenhado no seu sucesso. É com ambição de continuar a colocar Vila Nova de Famalicão no primeiro plano, no que diz respeito aos municípios com as melhores práticas e aos munícipes com a melhor qualidade de vida, que está subjacente às opções que aqui fazemos. São opções que obviamente são discutíveis, que justificam o necessário contraditório, mas que a nossa convicção é de que são as melhores opções a tomar no contexto em que vivemos, e

quando chegarmos ao dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, possamos estar melhor do que estaremos no dia um de janeiro do ano próximo.-----

--- **GERMANO ARAÚJO (PSD)** – Senhor Presidente Dr. Paulo Cunha, antes de mais, deixe-me felicitá-lo por mais uma vez, o município de Vila Nova de Famalicão ser reconhecido pela oitava vez, sétima consecutiva, como município “Familiarmente Responsável”. Aproveito também a oportunidade para o felicitar pela distinção no prémio Município do Ano, na categoria Norte-mais de 20 mil habitantes, no concurso organizado pela universidade do Minho. Não quero deixar de salientar e o felicitar também por Famalicão ser reconhecido como município amigo do Desporto e amigo do Ambiente. Senhor Presidente, como dizem, ou pensam alguns, são apenas distinções, mas distinções essas que orgulham a maior parte dos famalicenses e que são o resultado do excelente trabalho que o seu executivo, assim como todos os colaboradores do Município e até mesmo a comunidade famalicense tem feito em prol das suas populações nas mais diversas áreas. É verdade que não se trabalha para prémios ou distinções, elas aparecem de forma natural quando se faz um trabalho sério, franco, objetivo, direccionado para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, e a cada 4 anos os famalicenses reconhecem e também o sabem distinguir nas urnas com o seu voto. O ano de 2020 será dedicado especialmente à promoção do desenvolvimento sustentável, procurando mobilizar os valores do território multifuncional, da paisagem diversa, da otimização das relações urbano-rural e da economia verde, para novos patamares de qualificação territorial, de valorização dos recursos e do consumo responsável e sustentável. Deste modo, analisadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para 2020, posso dizer que o mesmo é a continuidade da linha orientadora característica dos últimos anos, assentes na sustentabilidade, razoabilidade e envolvimento. Nota-se a preocupação da relação do município com a comunidade, estimulando nessa mesma comunidade a envolver-se nos mais diversos projetos e programas. O município de Vila Nova de Famalicão continua a sua relação franca e transparente com os munícipes, nomeadamente no dossiê fiscal, em que as taxas municipais continuam inalteradas há muitos anos. Apesar da receita fiscal ter vindo a aumentar nos últimos anos, o aumento é fruto da pujança do município de Vila Nova de Famalicão e o resultado da estabilidade que o município proporciona às pessoas e às empresas, que cada vez mais se fixam no nosso concelho. Podemos mesmo dizer, hoje Famalicão está mesmo entre os melhores dos melhores. Há coisas importantes a acontecer em Famalicão. O nosso território é atrativo e transmite estabilidade às famílias e às empresas. O Município de Vila

Nova de Famalicão tem preconizado o desenvolvimento de uma governança responsável, transparente e próxima, em cooperação com todos os agentes locais, potenciando o papel do território como pilar integrador das políticas públicas em prol do desenvolvimento inclusivo, sustentável, e inteligente. O ano 2020, traz-nos o maior orçamento alguma vez visto em Famalicão. Ascende a 110 milhões de euros. Este valor permite fazer investimentos importantes, tanto na cidade como nas freguesias. O ano de 2020, será um ano de investimento alavancado pelos fundos comunitários, que ao contrário de muitos municípios, Vila Nova de Famalicão tem a capacidade de candidatura e execução dos mesmos. Como todos sabemos, atualmente, os municípios têm que ter capacidade de suportar cerca de 30% do valor de investimento. O ano de 2020 caracteriza-se pela continuidade dos princípios do rigor, prudência, transparência e equidade intergeracional como pilares da política orçamental do município. Vila Nova de Famalicão é hoje reconhecido nas mais diversas áreas, da educação à juventude, da cultura à solidariedade, do desporto ao empreendedorismo e continua a aposta na mobilidade, no turismo, e aqui permitam-me realçar a instalação na nossa cidade de uma unidade hoteleira de uma grande cadeia de hotéis. No ano de 2020, as escolas continuarão a funcionar em pleno, abrirão na data e horas certas, com os auxiliares necessários e com o conforto necessário para que as nossas crianças e jovens tenham um futuro promissor e assim ajudarem o nosso concelho a continuar a ser uma referência nas mais diversas áreas. Mesmo que isto faça aumentar a despesa corrente do município. Hoje, graças aos investimentos efetuados nos edifícios escolares e ao investimento diário na ação social escolar, quer seja através dos passes sociais ou das refeições escolares, Famalicão está em condições de promover uma educação de sucesso para todos. Senhor Presidente, continuemos a falar de Despesa Corrente, como a oposição gosta, que neste orçamento ascendem a 74 milhões euros, falemos então de solidariedade e ação social. No ano de 2020, continuará a promoção de Vila Nova de Famalicão como um território com níveis crescentes de inclusão e coesão sociais. O Município, em cooperação com instituições públicas e da sociedade civil, pretende assegurar a prossecução de um conjunto diversificado de políticas direcionadas às pessoas mais afetadas pela vulnerabilidade e pela exclusão social. O município continuará a gastar 250 mil euros no apoio às rendas. Vila Nova de Famalicão continuará a potenciar a inclusão e a convivência intergeracional. A valorizar a família como célula fundamental da sociedade e a promover a saúde e o bem-estar, mesmo que isso aumente a despesa corrente. No ano 2020, o município continuará a apostar estrategicamente na criação das condições

que permitam assegurar aos nossos jovens um futuro com autonomia, segurança, iniciativa e responsabilidade. Continuará a aposta no Festival de Cinema Jovem de Famalicão, YMOTION, mesmo este contribuindo para a despesa corrente. A cultura assume uma importância incontornável no desenvolvimento dos territórios, bem como na vida das pessoas que neles habitam. O Município tem como prioridade estratégica promover o acesso à fruição e criação culturais como direito fundamental de cidadania e um pilar da identidade secular da comunidade famalicense. Em 2020 o município continuará a apostar na modernização da rede de equipamentos culturais, considerando a sua relevância para o reforço da equidade do acesso à criação e fruição cultural. Os projetos de reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, e a remodelação, ampliação e arranjos exteriores da Casa-Museu de Camilo, em Seide São Miguel, contribuirão para valorizar a identidade e a autenticidade do nosso território. Em 2020, continuará a aposta no desporto, com a promoção de um conjunto diversificado de medidas que visam universalizar a prática desportiva enquanto pilar de uma vida sustentável e de formação integral, prosseguindo a cooperação com as associações e outros agentes na área do desporto. Continuará o apoio à prestação de apoio medico-desportivo e à inscrição de atletas. Famalicão continuará a ser uma referência nas mais diversas modalidades, e o desporto em Famalicão está de boa saúde, não só pelos resultados no futebol, mas também noutras modalidades como podemos confirmar na Gala do Desporto que se realizou no passado dia 11. O ambiente e a mobilidade não estão esquecidos no documento apresentado. A política de ambiente do Município promoverá o desenvolvimento ecologicamente sustentável do território, contribuindo para a salvaguarda dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e vindouras. O Município assegurará a qualificação e a valorização da rede viária, contribuindo para a melhoria de circulação de pessoas e bens e a promoção da coesão territorial do concelho. Continuarão os investimentos no parque da Devesa, quer na sua manutenção física, como em programas educativos e lúdicos, onde se engloba também a Casa do Território. A rede viária sofrerá um enorme investimento, nomeadamente com a concretização da nova via de ligação da EN 14 às áreas Empresariais de Famalicão Sul - Ribeirão/Lousado. Senhor Presidente, senhores e senhoras Deputadas, sabemos que com o documento apresentado não chegaremos à meta, mas continuaremos a fazer um caminho sólido e importante para que cada vez mais pessoas achem que Famalicão seja o seu lugar. As Grandes Opções do Plano e Orçamento 2020 terá a nossa aprovação, acompanhado de

uma convicção que as políticas explanadas neste plano são o caminho certo, é um plano arrojado mas adequado à nossa grandeza. -----

--- **RUI FARIA (PS)** – A proposta apresentada é o somatório da gestão corrente mais a concretização de obras há muito prometidas e que, finalmente, vão ver a luz do dia, graças em grande parte, aos fundos comunitários alocados. Regista-se assim com agrado esse investimento e outros, pese embora, a sua concretização esteja comprometida pelo reduzido valor que está definido em sede de PPI. Esses investimentos, que poderiam ser acautelados para 2020, deverão marcar passo dado o município ter privilegiado o futebol, com a agravante de criar infraestruturas que em muito beneficiará uma SAD desportiva, cujo capital, está quase na totalidade em mãos estrangeiras. Esta sociedade que visa o lucro deveria suportar parcialmente, os custos da manutenção do estádio e uma renda pelo uso do mesmo, ao longo da vigência do empréstimo, libertando para investimento reprodutivo. Não menos preocupante, é o endividamento a que o município se está a submeter. Preocupante, porque a receita proveniente de fundos comunitários tendencialmente diminuirá, o ciclo económico poderá alterar-se, o financiamento “a preço de saldo” poderá inverter-se sem aviso prévio. A ocorrência simultânea destes fatores, não trará boas notícias, podendo gerar situações de incumprimento por parte de organizações de cariz social e que habitualmente se sentam à mesa do orçamento municipal. O PS tem, de forma prudente e avisada, procurado alertar o município para a eventualidade, pois, a despesa rígida não tem parado de crescer. Desde há anos que o vimos fazendo e perante o documento ora apreciado, voltamos a chamar à atenção. Para que conste e fique em ata. -

--- No contexto, a economia portuguesa tem-se aguentado e o PIB estimado pela católica para o 3º trimestre pode atingir os 2,1%, o que a verificar-se é positivo, ainda que a médio e longo prazo recomendem prudência. Numa economia globalizada, onde qualquer conflito gera variações negativas, como é o caso do petróleo, ou a guerra comercial entre grandes potências, ou até mesmo o “*Brexit*”, são exemplos de como a economia está sujeita a flutuações adversas. Serve isto para enfatizar que, sem perder o entusiasmo e a energia, é bom que estejamos preparados para momentos de retração e para isso, o caminho traçado parece-nos arriscado, para não dizer comprometedor. Continuamos a ser um Concelho exportador, o que sendo muito positivo por um lado, é também desafiante face à necessidade de contrariar uma eventual quebra na economia e, nesse caso, a receita, sobretudo ao nível do IMT, Derrama e IRS (parte devida ao município) o evidenciará.

Agora que saímos de eleições legislativas e que os mercados pouco antecipam, a incerteza dominará o próximo ano de 2020. -----

--- Em relação ao orçamento, o orçamento vai crescer cerca de 13 milhões face ao ano anterior. Claro que é sempre bom lembrar tratar-se de uma previsão. A presente proposta mostra o assustador crescimento da despesa corrente, que sendo uma previsão e a avaliar pelo passado, não augura algo positivo. No que se refere à receita cobrada e em concreto os impostos, a previsão é a de que ela vai continuar a crescer, o que infelizmente significa mais encargos para os munícipes. -----

--- Em relação à receita e aos impostos a cobrar. Todos os impostos têm crescido, sendo intrigante a previsão do IMI para 2020, ser praticamente igual à cobrada em 2018. Os dados mostram o quanto o município continua a ser habilidoso ao elaborar a proposta e a retirar capacidade de aquisição aos munícipes, com a particularidade da execução registar valor superior face ao orçamento. O caso dos 5% da participação fixa no IRS, que o município podia devolver aos famalicenses que pagam IRS, é paradigmático. A Receita transferida pela Administração Central, a receita proveniente do Orçamento Geral do Estado deverá crescer, sendo de destacar ainda os 9,5 milhões de euros, da participação comunitária de projetos cofinanciados. As transferências correntes assumem um valor em crescendo, com mais de 6,1% face ao ano anterior, destacando-se o Fundo de Equilíbrio Financeiro, e as Transferências de Capital, que crescem 9,3%. -----

--- Em relação aos Fundos Comunitários, o valor a transferir do estado para o município, vai viabilizar a concretização de obras como a renovação e beneficiação do Teatro Narciso Ferreira, o Mercado Municipal e as empreitadas que integram o PEDU. O valor cresce 6,4% face ao ano anterior. -----

--- O Equilíbrio Orçamental, quanto ao princípio do equilíbrio orçamental para 2020 está assegurado. Perante a despesa fixa, este princípio poderá estar em risco face ao crescimento da despesa. Há despesa que dada a sua especificidade, não se prevê que venha a baixar, o que, perante a baixa na cobrança da receita como é o caso dos impostos, o desequilíbrio pode ocorrer. -----

--- Em relação à Despesa, a despesa cresce 11,6%, face ao ano anterior. Destaca-se o aumento da despesa corrente em 10,4%, ou seja mais 7,7 milhões de euros. Entre a proposta de 2014 e a proposta de 2020, ou seja no espaço de 6 anos, a despesa corrente cresce 26 milhões de euros aproximadamente. Este aumento não pode ser justificado só com o Programa Aproximar. O município tem de explicar este aumento, sob pena ser acusado de despesismo. A despesa com o

peçoal continua a crescer. Se há despesa que se entende e que merece concordância, é a despesa que se relaciona com os assistentes operacionais e assistentes técnicos alocados às escolas. Contudo, o aumento de 11,5 milhões em 6 anos está longe de ser justificado pelo peçoal das escolas, pois só num ano a previsão de aumento é de quase 4 milhões de euros. Acrescem as dúvidas sobre os valores despendidos com o peçoal em regime de tarefa ou avença. Não obstante a promessa do Senhor Presidente, que informou ser objetivo da câmara reduzir essa despesa, por via de abertura de concursos para integrar nos quadros os avençados, tal não parece ser verdade. Não passou de intenção e para 2020, propõe-se ultrapassar os 2 milhões. Em 5 anos a previsão duplica, sem que aparentemente se explique aos famalicenses esta proposta. Num ano apenas, cresce 13,2%. O município tem a obrigação de explicar estes valores, que parecem acomodar necessidades muito discutíveis. Em nome da transparência, Senhor Presidente, exige-se clareza. A Despesa com Aquisição de Bens e Serviços, a desagregação dos valores evidencia a variação face a 2019 que parecem não estarem bem explícitas, como seja a despesa com o desporto. Por outro lado, a aquisição de serviços cresce 10%, mais 2,7 milhões. Sem explicação aparente, esta previsão, em cinco anos, passa de quase 17 milhões para 27 milhões de euros. A Despesa que se recomenda e se aplaude por parte do partido socialista. Neste domínio achamos que as dotações deviam ser maiores. Merece aplauso, o crescimento de 22%, ou seja, cerca de 2 milhões na rubrica Outras Construções e Obras e Loteamentos, e lamentamos que as transferências para as freguesias se mantenham estagnadas desde 2001. Esta estagnação esconde uma habilidade. Enquanto a denominada Verba é distribuída pelas freguesias, mediante o critério que observa, tendo em conta a população residente e a área geográfica, a atribuição de apoios financeiros para executar obras, cuja execução do município transfere para as freguesias, está apenas sujeita à vontade do executivo. Eis a razão pela qual a Câmara não atualiza a verba Livre, porque assim tem um excelente instrumento para negociar com os autarcas de freguesia. No que concerne a protocolos, têm vindo tendencialmente a reduzir, por substituição dos já referidos apoios financeiros, crescendo assim a discricionariedade na atribuição de apoios. Atento ao volume de apoios financeiros por freguesia, a fidelidade é bem premiada. Saúda-se com agrado o investimento a realizar em 2020 na zona industrial em Famalicão Sul, por sinal, muito importante para garantir mais fluidez do trânsito que por ali cresce diariamente.

--- Em relação ao Plano Plurianual de Investimentos, a previsão de crescimento do valor orçamentado face a 2019, seria uma boa notícia, caso tal se devesse a um crescimento sustentado e

não excecional. Os fundos comunitários têm caracter periódico e condição de elegibilidade, o que os torna incertos e como tal não permanentes. Numa apreciação mais cuidada, constata-se que o valor definido, é de 3% comparando com 2019, correspondendo a 24,5% do total do orçamento. Não querendo ser injusto, parece-nos pouco. De facto, a credibilidade do município, no que toca a previsões e em particular, ao seu Plano Plurianual de Investimentos, está longe de merecer elogios. Será que é desta? Será que finalmente o executado face ao estimado no PPI vai atingir os 60%? E será que o valor definido será executado acima de 90%? Eis algumas questões. Quando o município apresenta uma proposta de PPI, identifica o total a investir nos projetos e ações nela inscrita. Desse valor total, assegura parte do investimento definindo a sua origem ou proveniência. É por isso que destacamos o valor definido como o mais seguro, mas, a avaliar pelo histórico, a pergunta subsiste: será? -----

--- Em conclusão, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, não sendo uma tragédia, não é motivo para grande entusiasmo. Os desafios são muitos e numa altura em que se fala em ambiente e em “carbono zero” ou “zero carbono”, não há rasgo ou arrojo, perspetiva ou prospetiva do advir, no presente documento. Registam-se as vias cicláveis e a colocação de luminárias Led’s. Contudo a frota do município é praticamente movida a combustível fóssil, as zonas escolares e em determinados horários estão entupidas com automóveis e os autocarros poluem assustadoramente. Famalicão, não obstante a apregoada visão, precisa de gente e de menos veículos nas ruas. Terá de fechar ao trânsito algumas ruas e criar mais parques de estacionamento gratuitos. Junto à central de camionagem é escasso, Senhor Presidente. Terá de propor à IP a renovação e beneficiação de vias que contemplem nas estradas nacionais, mais alargamentos, mais corredores para mudança de direção, mais gares para estacionamento de autocarros, evitando o “arranque e pare” dos veículos que aumentam as emissões de CO2, para além do gasto de tempo para quem regressa a casa. E que dizer Senhor Presidente, da avenida General Humberto Delgado. Corredor que requer solução que vá muito além do semáforo ou das lombas. Precisa-se de solução que garanta a segurança e ao mesmo tempo, alternativa funcional para quem se desloca no seu veículo. Os técnicos municipais e o executivo não conversam, Senhor Presidente? Eis, a título de exemplo, algumas preocupações que não vemos eleitas para o futuro. Há caminho para fazer melhor, de forma eficaz e eficiente. O PS entende que existe margem, para fazer melhor sem desbaratar recursos e desse modo aliviar a cobrança dos impostos municipais. Pelas razões anteriormente elencadas, Senhor Presidente, o

grupo parlamentar do Partido Socialista vai votar contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2020, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E DOIS VOTOS A FAVOR, DOZE VOTOS CONTRA E UMA ABSTENÇÃO. -----

---TERCEIRO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 6º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, E DO ARTIGO 12º DO DECRETO-LEI Nº 127/2012, DE 21 DE JUNHO), TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 6º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, E DO ARTIGO 12º DO DECRETO-LEI Nº 127/2012, DE 21 DE JUNHO), TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR E ONZE ABSTENÇÕES.-----

--- QUARTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO DO PERCENTUAL DE 0,25% RELATIVO À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA VIGORAR NO ANO DE 2020, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO DO PERCENTUAL DE 0,25% RELATIVO À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA VIGORAR NO ANO DE 2020, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E QUATRO VOTOS A FAVOR E DOZE ABSTENÇÕES. -----

---QUINTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PRÉMIO DE HISTÓRIA ALBERTO SAMPAIO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PRÉMIO DE HISTÓRIA ALBERTO SAMPAIO, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

--- SEXTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL, APROVADA NA SUA REUNIÃO DE 14-11-2019, DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAR DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO A PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 390,00 (TREZENTOS E NOVENTA) METROS QUADRADOS, ATENTOS OS FUNDAMENTOS EXPOSTOS NO CORPO DA REFERIDA PROPOSTA, A CONFRONTAR DO NORTE, DO SUL, DO NASCENTE E DO POENTE COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, SITA NA PRAÇA DONA MARIA II, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, TUDO NOS TERMOS DA PROPOSTA. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL APROVADA NA SUA REUNIÃO DE 14-11-2019, DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA DESAFETAR DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO A PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 390,00 (TREZENTOS E NOVENTA) METROS QUADRADOS, ATENTOS OS FUNDAMENTOS EXPOSTOS NO CORPO DA REFERIDA PROPOSTA, A CONFRONTAR DO NORTE, DO SUL, DO NASCENTE E DO POENTE COM O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, SITA NA PRAÇA DONA MARIA II, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, TUDO NOS TERMOS DA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E CINCO VOTOS A FAVOR E DEZ ABSTENÇÕES.-----

--- SÉTIMO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO

COMPROMISSO PLURIANUAL RELATIVAMENTE À ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO AO FORNECIMENTO DE GÁS GPL PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NO MONTANTE GLOBAL DE 562 535,09 €, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL RELATIVAMENTE À ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO AO FORNECIMENTO DE GÁS GPL PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NO MONTANTE GLOBAL DE 562 535,09 €, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

--- OITAVO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA EFEITOS DO AGRAVAMENTO DO IMI, DECLARAR DEVOLUTOS E OU EM RUINAS OS IMÓVEIS CONSTANTES DA LISTAGEM DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

--- PAULO COSTA (BE) – É uma espécie de prova de vida, pode pensar que eu estava ausente, estarei de alguma forma, mas só para congratular esta Assembleia, de que uma medida que o bloco de esquerda já vem propondo há alguns anos, há muitos anos, pelos vistos vê agora a luz do dia, e esperemos que de alguma forma consiga fazer justiça quanto a alguma realidade fiscal, quanto à propriedade urbana. Apesar de alguma pífia à oposição que o bloco de esquerda possa ir fazendo, nem sempre deixamos de reconhecer aquilo que nos parece ser louvável, e esta é uma proposta que merece a nossa concordância. -----

--- POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA EFEITOS DO AGRAVAMENTO DO IMI, DECLARAR DEVOLUTOS E OU EM RUINAS OS IMÓVEIS CONSTANTES DA LISTAGEM DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E CINCO VOTOS A FAVOR E ONZE ABSTENÇÕES. ---

--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de: -----

-----DEPOIS DA ORDEM DO DIA -----

--- Para este período inscreveu-se e usou da palavra a senhora D. Filomena Antunes de Fradelos. ----

--- **FILOMENA ANTUNES** – A toda a gente que está aqui nesta sala presente, quero felicitá-los a todos pelo apoio que deram à senhora que esteve durante estes anos todos ao trabalho, e quantos estão aqui hoje que tem este livro já na mão. Está aqui o livro do parlamento, estão aqui os Deputados, estão aqui os ministros, e agora queria fazer uma pergunta ao Senhor Presidente se faz favor, se me permite. As contas da água são feitas por uma empresa, são feitas pela Câmara, se faz favor, porque quando não se gasta água as faturas vem iguais, e depois tem aqui contas de um lado, datas do outro e contas do outro. Eu gostaria, se faz favor de saber como esta matemática é feita, e se o Senhor Presidente entender que não é aqui, ou que não está na hora, marcar-me se faz favor para ser noutro lado. E quero saber quantos anos mais, eu e a minha família vamos estar com as taxas dos serviços de obras da Câmara de Vila Nova de Famalicão. O projeto caducou, a casa às tantas cai abaixo. Fala-se em Fradelos, fala-se em Famalicão. Agora é assim, que posição Fradelos tem no concelho de Famalicão, gostaria de saber, se não for hoje, pode ser outro dia, não há problema, até por escrito, agradeço. Porque o concelho de Famalicão aqui é estrutura, mas uma árvore tem raízes, e as de Fradelos estão a ficar muito fracas. Eu recuso deixar aos meus netos e aos meus filhos uma freguesia de Fradelos nas condições que ela está. Em breve se não houver resoluções, se não houver maneira de desinfetar a nossa freguesia, eu vou recorrer a Bruxelas e à Organização Mundial de Saúde, a Genebra, porque a saúde não avança e nós não podemos continuar assim. Quando há qualquer coisa nos jornais, a propósito de Fradelos, infelizmente nunca é nada de bom. Ou é as fossas, ou é os saneamentos, pessoas que não têm educação e levam-nas aos campos e aos ribeiros, não importa a que horas da noite ou que horas do dia, acho que é um assunto que devia ser debatido. Penso que talvez numa reunião, não num dia como hoje, mas talvez uma mesa redonda, onde se pudessem mostrar as provas, e ver os prós e os contras. Porque eu acho muito estranho, que se diga que se investiu em Fradelos em vacarias, em cada vacaria, quinhentos mil euros, e que elas não tenham um local feito próprio para recolher as águas, resíduos, e depois que elas sejam deitadas para fora. Porque que é que eu pago o meu saneamento de votar a água para fora, para a ETAR, e eles não pagam a deles. E outra coisa, a ETAR não está conforme. Eu gostaria um dia se você fizesse o favor e quisesse vir a Fradelos. A ETAR tem que ter escoamentos da ETAR para o rio, com estruturas largas, com areia, com plantas próprias, para que as plantas possam filtrar as águas, para que elas entrem já no rio filtradas. Mas continua-se a descarregar, os

camiónes da ETAR, as cisternas nos campos para o ribeiro em frente às casas. Como é que nós podemos limpar o rio ave, primeiro temos que limpar os ribeiros. É com muito respeito que estou a dizer isto, porque sinto-me triste, nasci em Fradelos há sessenta e quatro anos, como já disse e tenho oportunidade de dizer outra vez, que a minha freguesia não a deixarei nunca, ela chegar ao ponto que chegou. Porque quando fizeram a REN, ou tentaram fazer certas coisas em Fradelos, eu fui enxovalhada do piorio, mas não há problema nenhum, porque isso vai tudo seguir para a comunidade europeia, eu não tinha razão, não conhecia nada de natureza, mas a Quercus deu-me razão, e agora vou perguntar à Quercus o que é isto? A maior parte das fotografias e do filme que andam neste papel não tem nada a ver com Fradelos. Fradelos eu tenho fotografado todo, o rio ave, onde isto está, acho bem que queiram proteger, é melhor que consigam limpar, começar a haver alguma coisa para os nossos filhos terem, e a natureza leva tempo a crescer, porque eu vou preparar o meu processo para enviar para Bruxelas. -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – Bom, D. Filomena se me permitir, retribuo-lhe os votos de boa noite e agradeço o facto de ter voltado cá para expor as suas preocupações, o que é muito legítimo que o faça. Sobre a questão das contas da água, devo dizer-lhe que a responsabilidade da elaboração é do município, eu sugeria quando a D. Filomena pudesse, passar nos serviços do Ambiente, estou seguro que lhe darão uma explicação acerca dos diferentes termos, e por ventura pode ser obviamente clarificada a questão que aqui trouxe. -----

--- Sobre a questão de Fradelos, as múltiplas questões que aqui trouxe. Como a D. Filomena sabe, Fradelos só faz parte de um contexto agrícola muito forte, acontece que ao longo dos anos a agricultura do concelho de Famalicão, do país e do mundo, mudou radicalmente, hoje vive-se um sistema de produção intensiva, com novos métodos, novas tecnologias e também novos elementos ou fatores que contribuem para a produtividade dos terrenos agrícolas, o que tem causado alguns problemas ambientais, não é só em Fradelos, é um pouco generalizado. Quero dizer-lhe que nós estamos atentos a essa situação, temos feito algumas intervenções. O caso que citou da Pateira, é o que nós consideramos um ativo ambiental que podemos criar em Fradelos. Eu acho que do ponto de vista ambiental, se nós conseguirmos criar ativos, também conseguimos eliminar passivos. Há um equilíbrio entre o menos bom e o melhor, e o que está a ser feito em Fradelos ao nível da Pateira, há-de ser um embrião ambiental positivo, que vai contagiar pela positiva o futuro de Fradelos, é a minha opinião. Por isso quero dizer-lhe, que se há coisas que nós gostaríamos que estivessem

melhores, elas existem, dentro dessas, muitas não dependem de nós. Dependem de outras estâncias, outras entidades, e algumas nem dependem de ninguém, são circunstâncias que resultam da evolução natural dos processos, nomeadamente dos métodos da produção agrícola, como lhe falei. Há outras que dependem de nós, e nessas outras nós estamos a trabalhar. O senhor Presidente de junta de Fradelos, tem sido também um elemento ativo neste processo, que também tem procurado sensibilizar acerca dessas necessidades, e repito, o dossiê da Pateira parece-me um dossiê muito relevante para Fradelos e para toda aquela comunidade envolvente, porque vai trazer aquela região um elemento ambientalmente positivo, que estou seguro que vai contagiar também pela positiva o que possamos fazer do ponto de vista ambiental nessas comunidades. -----

--- **ÁLVARO OLIVEIRA (PSD)** – Vou pela segunda vez nesta sessão fazer um atropelo ao regimento, e faço-o com todo o gosto, porque tenho receio que esta seja a última sessão do ano de dois mil e dezanove. Assim sendo, e nesse pressuposto, queria desejar a todos um Feliz Natal, umas festas felizes, e acima de tudo um ano de dois mil e vinte muito próspero, independentemente das nossas discussões, dos nossos debates, das nossas ideias, todos façamos com que dois mil e vinte seja um ano melhor para todos. -----

--- **ARMINDO GOMES (CDS/PP)** – Quero desejar a todos vocês um excelente Natal e um dois mil e vinte ainda melhor que o dois mil e dezanove, mais dinheiro, mais trabalho, menos rivalidades, se nós todos estivermos bem, as rivalidades acabam. Acabamos todos nós por querer o melhor para Famalicão, independentemente da cor política de cada um, o que nós queremos todos é o melhor para Famalicão, fique bem assente, e saímos daqui para fora e ali fora cumprimentamo-nos, hoje, amanhã e passando, muito obrigado e um excelente dois mil e vinte para todos vós. -----

--- **PAULO PINTO (PS)** – Também, como é da praxe e imbuído neste espírito natalício, que me já está a tocar bastante, a desejar a todos as maiores festas felizes, e que realmente dois mil e vinte seja o ano próspero para todos, muito obrigado a todos, boas festas. -----

--- **PAULO COSTA (BE)** – Aproveitando e indo na onda do atropelo, não daqueles atropelamentos à pouco referidos, esperemos que esses não se venham a verificar, ou pelo menos se vejam reduzidos, aproveitar para saudar todos os famalicenses deste palco, que tenham umas boas festas e um próspero dois mil e vinte, muito obrigado, boa noite a todos. -----

--- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (PAULO CUNHA)** – Agradeço ao senhor Presidente da Assembleia em exercício a condescendência para que este período também fosse

usado com o propósito que tem sido. Secundar as palavras de quem me antecedeu, deixando os desejos de um excelente Natal para cada um de vós, para as vossas famílias e para quem vos é mais próximo, e esperar que dois mil e vinte materialize o clima de consenso que caracterizou o início e o final desta reunião. -----

--- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA) – A Mesa como é óbvio também não poderia de deixar de desejar, até porque são muitos mais os momentos que nos unem, do que os momentos que nos separam, e de facto o Natal é um momento que nos une a todos, e por isso desejo em nome da mesa um Feliz Natal e um Próspero e Feliz Ano Novo a todos, muito obrigado.-----

--- Nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às vinte e três horas e trinta e cinco minutos. -----

----- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO-----

-----O SECRETÁRIO-----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:-----

--- Registo de Presenças; -----

---Votos de Congratulação (quatro) apresentados pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata. -----

--- Voto de Congratulação apresentado pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

--- Documentos referentes aos pontos, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito; -----

--- Minutas de atas referentes aos pontos, dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito.-----
